

360 - COMPORTAMENTO DE HERBICIDAS ÁCIDOS EM SOLOS BRASILEIROS**Regitano, J.B.*; Tornisielo, V.L.***

*CENA/USP, CP: 96, 13.400-970, Piracicaba-SP

O desenvolvimento de moléculas sintéticas mais eficientes no controle das plantas invasoras e mais seguras quanto ao comportamento ambiental tornou-se uma necessidade diante das preocupações atuais da sociedade. Dentro destas perspectivas, novos herbicidas ácidos vêm sendo desenvolvidos para controlar efetivamente plantas invasoras mesmo quando são aplicadas doses extremamente baixas. Estes herbicidas, muitos deles pertencentes às classes sulfonilamidas e imidazolininas, vêm ocupando papel fundamental na produção de alimentos no Brasil e no mundo devido à eficiência, capacidade seletiva, versatilidade e baixa toxicidade. Apesar da baixa toxicidade, o uso extensivo de qualquer pesticida causa preocupações quanto ao risco à qualidade ambiental. Em condições de clima temperado, sabe-se que os processos de sorção, lixiviação e degradação destes herbicidas são influenciados principalmente pela acidez (pH) e teor de matéria orgânica dos solos. Diferentemente das regiões temperadas, os solos dos trópicos úmidos e semi-úmidos apresentam mineralogia caulínítica com quantidade variável de óxidos de ferro e alumínio, podendo haver em casos de intemperismo extremo, predomínio dos óxidos sobre a caulinita. Muito pouco se sabe sobre o comportamento destes grupos de pesticidas nestas condições de solo e clima. Desta forma, este trabalho tem como proposta definir quais as características físico-químicas dos solos tropicais que influenciam mais efetivamente os mecanismos de adsorção, dessorção e, conseqüentemente, a mobilidade e a biodisponibilidade destes herbicidas em solos tropicais. O trabalho encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo que resultados mais conclusivos serão mostrados durante sua apresentação.